

Semana da Vida 2020

O presidente da Comissão Episcopal do Laicado e Família afirmou que “nunca é demais refletir sobre o valor e a inviolabilidade da vida desde a sua concepção até à morte”, no contexto da Semana da Vida 2020, que hoje inicia. “Rezar para que cresça na humanidade a consciência do valor da vida, o cuidado da vida, o respeito e a defesa da vida e celebrá-la como um grande dom que recebemos de Deus, com profundo reconhecimento. A vida que temos devemos-la a quem aceitou generosamente ser colaborador e aliado do Deus da vida”, disse D. Joaquim Mendes.

A Igreja Católica em Portugal celebra a Semana da Vida 2020 com o tema ‘A fragilidade humaniza a vida’, a partir desde domingo, 10 de maio, até dia 17.

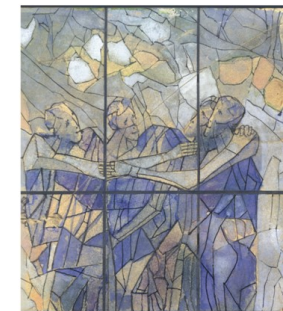
“Esta experiência comum da própria fragilidade despertou e fez-nos crescer em humanidade, tornou-nos mais sensíveis, mais atentos, mais solícitos uns para com os outros. O confinamento ajudou-nos a conhecermos e a conhecermos melhor os outros, gerou um movimento espontâneo proximidade e de grande solidariedade social, principalmente em relação aos mais frágeis, aos doentes, aos infetados, aos idosos, aos sós. Suscitou o reconhecimento em relação ao valor e à importância dos que heroicamente cuidam dos outros na linha da frente da pandemia”, desenvolveu o bispo auxiliar de Lisboa.

A Semana da Vida assinala-se na semana do Dia Internacional da Família, que se comemora a 15 de maio, e D. Joaquim Mendes destaca que a família “é um ‘tesouro escondido’ na Igreja”, por isso, esta semana especial é mais uma oportunidade, na sequência do confinamento, para “descobrir este «tesouro» e consolidar a identidade da família como ‘Igreja doméstica’”.

Os bispos portugueses instituíram a Semana da Vida, na terceira semana de Maio, no Ano Internacional da Família de 1994, em resposta à proposta do Papa São João Paulo II para se celebrar anualmente um dia em defesa da vida em todos os países do mundo. (*in Ecclesia*)

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXVI, Nº 24, 9 - 16 de Maio de 2020



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

A Igreja é a comunidade de Homens Novos, que se identifica com Jesus que, animada pelo Espírito, segue o caminho de Jesus, caminho de obediência aos planos do Pai e de dom da vida aos irmãos, que procura dar testemunho de Jesus no meio dos homens e que é a família de Deus. No dia do nosso baptismo, fomos integrados nesta família. A nossa vida cristã é um caminho de coerência com os compromissos que assumimos, onde nos devemos sentir família de Deus, e não deixar que o egoísmo, o orgulho, a auto-suficiência falem mais alto e nos façam caminhar à margem desta família. É verdade que esta família tem falhas, e é verdade que nem sempre encontramos nela humanidade e amor.

Falar do caminho de Jesus é falar de uma vida dada a Deus e gasta em favor dos irmãos, numa doação total e radical, até à morte. Os discípulos são convidados a percorrer, com Jesus, esse mesmo caminho. Dessa entrega, dessa morte para si mesmo, nasce o Homem Novo, o homem na plenitude das suas possibilidades, o homem que desenvolveu até ao extremo todas as suas potencialidades.

A comunhão do crente com o Pai e com Jesus não resulta de momentos mágicos nos quais, através da recitação de certas fórmulas ou do cumprimento de certos ritos, a vida de Deus inunda incondicionalmente o crente. A intimidade e a comunhão com Jesus e com o Pai estabelecem-se percorrendo o caminho do amor e da entrega, em doação total a Deus e aos irmãos. Quem quiser encontrar-se com Jesus e com o Pai, tem de sair do egoísmo e a fazer da sua vida um dom a Deus e aos homens.

De acordo com o comunicado da Conferência Episcopal Portuguesa, no final deste mês, se tudo correr normalmente, retomaremos as celebrações comunitárias.

Nesta semana, de 10 a 17 celebramos a semana da vida, com o tema: a fragilidade humaniza a vida.

Pe. Feliciano Garcês, scj

V DOMINGO DE PÁSCOA

LEITURA I – Leitura dos Actos dos Apóstolos (Actos 6,1-7)

Naqueles dias, aumentando o número dos discípulos, os helenistas começaram a murmurar contra os hebreus, porque no serviço diário não se fazia caso das suas viúvas. Então os Doze convocaram a assembleia dos discípulos e disseram: «Não convém que deixemos de pregar a palavra de Deus para servirmos às mesas. Escolhei entre vós, irmãos, sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria para lhes confiarmos esse cargo. Quanto a nós, vamos dedicar-nos totalmente à oração e ao ministério da palavra». A proposta agradou a toda a assembleia; e escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Parmenas e Nicolau, prosélito de Antioquia. Apresentaram-nos aos Apóstolos e estes oraram e impuseram as mãos sobre eles. A palavra de Deus ia-se divulgando cada vez mais; o número dos discípulos aumentava consideravelmente em Jerusalém e submetia-se à fé também grande número de sacerdotes. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

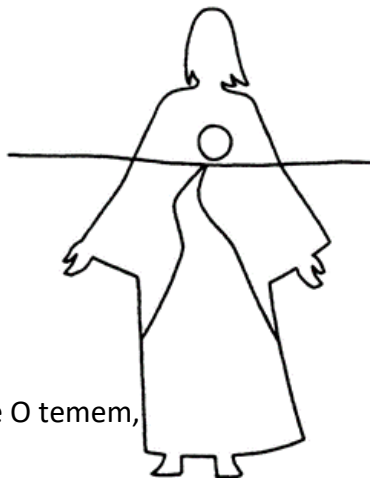
Salmo 32 (33)

Refrão: Esperamos, Senhor, na vossa misericórdia.

Justos, aclamai o Senhor,
os corações rectos devem louvá-lo.
Louvai o Senhor com a cítara,
cantai-Lhe salmos ao som da harpa.

A palavra do Senhor é recta,
da fidelidade nascem as suas obras.
Ele ama a justiça e a rectidão:
a terra está cheia da bondade do Senhor.

Os olhos do Senhor estão voltados para os que O temem,
para os que esperam na sua bondade,
para libertar da morte as suas almas
e os alimentar no tempo da fome.



LEITURA II – Leitura da Primeira Epístola de São Pedro (1 Pedro 2,4-9)

Caríssimos: Aproximai-vos do Senhor, que é a pedra viva, rejeitada pelos homens, mas escolhida e preciosa aos olhos de Deus. E vós mesmos, como pedras vivas, entrai na construção deste templo espiritual, para constituídes um sacerdócio santo, destinado a oferecer sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus por Jesus Cristo. Por isso se lê na Escritura: «Vou pôr em Sião uma pedra angular, escolhida e preciosa; e quem nela puser a sua confiança não será confundido». Honra, portanto, a vós que acreditais. Para os incrédulos, porém, «a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se pedra angular», «pedra de tropeço e pedra de escândalo». Tropeçaram por não acreditarem na palavra, à qual foram destinados. Vós, porém, sois «geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo adquirido por Deus, para anunciar os louvores» d'Aquele que vos chamou das trevas para a sua luz admirável. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Eu sou o caminho, a verdade e a vida, diz o Senhor;
ninguém vai ao Pai senão por mim.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 14,1-12)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Não se perturbe o vosso coração. Se acreditais em Deus, acreditai também em Mim. Em casa de meu Pai há muitas moradas; se assim não fosse, Eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos um lugar e virei novamente para vos levar comigo, para que, onde Eu estou, estejais vós também. Para onde Eu vou, conheceis o caminho». Disse-Lhe Tomé: «Senhor, não sabemos para onde vais: como podemos conhecer o caminho?» Respondeu-Lhe Jesus: «Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por Mim. Se Me conhecêsseis, conheceríeis também o meu Pai. Mas desde agora já O conheceis e já O vistes». Disse-Lhe Filipe: «Senhor, mostra-nos o Pai e isto nos basta». Respondeu-Lhe Jesus: «Há tanto tempo que estou convosco e não Me conheceis, Filipe? Quem Me vê, vê o Pai. Como podes tu dizer: 'Mostra-nos o Pai'? Não acreditas que Eu estou no Pai e o Pai está em Mim? As palavras que Eu vos digo, não as digo por Mim próprio; mas é o Pai, permanecendo em Mim, que faz as obras. Acreditai-Me: Eu estou no Pai e o Pai está em Mim; acreditai ao menos pelas minhas obras. Em verdade, em verdade vos digo: quem acredita em Mim fará também as obras que Eu faço e fará ainda maiores que estas, porque Eu vou para o Pai». Palavra da salvação.